



O USO DE METODOLOGIAS COMPLEMENTARES INTEGRATIVAS NO EXERCÍCIO DA MONITORIA.

Saulo Bazílio de Alencar* (ID), Alessandra Marinho Bouty² (PO)

1. Universidade de Fortaleza – Programa de Monitoria Institucional
2. Universidade de Fortaleza – Curso Publicidade e Propaganda
saulobazilio@edu.unifor.br

Palavras-chave: Metodologias complementares. Dinâmicas. Entrevistas.

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar o uso de três metodologias complementares a fim de ajudar os alunos a compreenderem melhor o conteúdo da disciplina de Introdução à Publicidade e Propaganda. Relacionou-se essas metodologias com os estudos de Luciano Sathler, Anísio Teixeira, Andreia Mühlbeier e um artigo científico publicado pela Universidade Fernando Pessoa em 2002. No fim, os resultados de uma pesquisa realizada com os alunos ao final do semestre demonstram a eficiência do uso dessas metodologias na contribuição no aprendizado dos discentes.

Introdução

Introdução à Publicidade e Propaganda é uma disciplina ofertada aos alunos do primeiro semestre do curso de Publicidade da Universidade de Fortaleza, ou seja, os ingressantes na área e grande parte egressos ainda do ensino médio - outra parcela de alunos da disciplina é formada por transferidos e graduados de outros cursos e centros. É obrigatória para a conclusão do curso e base para todas as demais disciplinas, uma vez que nela são apresentados, de forma ampla, aos alunos os conhecimentos técnicos e teóricos da Publicidade que serão aprofundados em outras disciplinas ao longo do curso. O conteúdo concentra-se em expor as áreas da Publicidade, seu funcionamento e suas relações com outras profissões em temas como: a Publicidade na perspectiva do Marketing, a ética e a legislação publicitária, relação Publicidade e mercado, dentre outros.

A monitoria da disciplina ocorre três vezes na semana: de segunda a quarta no horário EF, sendo nos dias de segunda e quarta acompanhamento com o professor em sala de aula e na terça um grupo de estudo dirigido (GED). Percebeu-se que na maioria das monitorias não havia práticas diferenciadas que tirassem os alunos de uma sensação de monotonia, durante os encontros do GED, com isso viu-se a necessidade de realizar metodologias complementares que os integrassem uns aos outros e ao monitor. Vale salientar que estas atividades são sempre relacionadas ao conteúdo ensinado em sala, funcionando como um reforço didático e positivo.

De acordo com Sathler (2008) a educação não é um produto, é um processo que depende fundamentalmente das pessoas para existir e, quando é inscrito em algum suporte audiovisual, se torna informação. Dito isso, o artigo a seguir trata de discutir sobre a junção desse processo com três metodologias complementares específicas: dinâmicas, suporte via “Whatsapp”¹ e debates em estilo de “Talk Show”² tendo como convidados alunos que já estão no fim do curso, sendo prática constante a avaliação da recepção e aproveitamento dos alunos a partir destas metodologias.

Metodologia

Os GEDs do ano de 2017 eram compostos por aulas em slides sobre os assuntos da disciplina. O que confere inovação a metodologia de 2018 é uma maior integração entre os calouros e alguns temas que antes não eram vistos na monitoria, como: A Publicidade no Carnaval; Propagandas polêmicas e o CONAR; quais caminhos da publicidade é possível de seguir, 4Ps do Marketing, tipos de Mídia, abordagens possíveis em uma campanha, briefing e planejamento, todos trabalhados de alguma forma com as metodologias complementares integrativas previamente citadas.

Durante a monitoria de Introdução à Publicidade e Propaganda, uma metodologia complementar utilizada foi a de dinâmicas em sala de aula, buscando o incentivo a uma performance diferenciada dos alunos e uma melhor aprendizagem. Podemos citar como exemplo de dinâmica, uma em que os alunos deveriam relacionar através de papéis que eram distribuído entre eles quais práticas se envolviam melhor com determinadas áreas de uma agência de publicidade, os nomes dessas áreas estavam fixados na lousa, assim, ao tirar o papel de “mediar a relação entre o cliente e a agência” eles se dirigiam ao quadro e grudavam abaixo da placa “Atendimento”, por exemplo. Dinâmicas como essas contribuem para a socialização dos alunos, pois como diz Teixeira (1980, p. 117) “a vida em sociedade se perpetua por intermédio da educação”.

A segunda metodologia complementar integrativa realizada foi a de entrevistas em forma de Talk Show tendo como plateia os novos alunos e como entrevistados os que já estão no final do curso (do 5º ao 8º semestre), de acordo com a área de trabalho dos convidados no ramo da publicidade, o monitor explicava por slides o que cada um fazia, e depois havia uma entrevista dos convidados feita pelos alunos, sanando as suas dúvidas. Assim eles conseguiam ter, no mínimo, dois diferentes pontos de vista sobre alguns temas debatidos: o do calouro e o dos veteranos. Segundo o artigo intitulado *A Aplicação de Metodologias Qualitativas e Quantitativas no Estudo do Funcionamento das Agências de Publicidade*, de autoria de Paulo José Ribeiro Cardoso, publicado em junho de 2002 pela Universidade Fernando Pessoa:

Apesar das desvantagens das entrevistas em profundidade (tempo, extrapolação difícil), este método proporciona uma abordagem detalhada sobre o tema em

¹ Aplicativo utilizado para a Comunicação entre 2 pessoas ou mais, utilizando mensagens de texto, áudio ou vídeos, através de uma conexão com a internet.

² Tipo de programa televisivo em que um ou mais indivíduos se unem e falam sobre diversos assuntos que são sugeridos e intermediados por um apresentador e, em alguns casos, também pela plateia.

análise, oferecendo informação pormenorizada sobre as experiências, os valores, as motivações e as atitudes dos profissionais. Assim, esses debates/entrevistas também causaram uma maior aproximação desses novos discentes com o mercado que os espera. (CARDOSO, 2002, p. 2)

A última metodologia complementar a ser discutida foi o suporte aos alunos via *Whatsapp*, para quando surgissem dúvidas e o monitor ou professor não estivessem por perto, usando o que Mühlbeier et al. (2004) chama de M-Learning - Mobile Learning. Para a autora, o M-Learning é “a união de várias tecnologias de processamento e comunicação de dados que permite uma maior interação entre os envolvidos no processo educacional, como alunos e professores”. Isso foi visto muitas vezes quando os alunos estavam com dúvidas sobre os trabalhos de avaliação e recorriam ao monitor por mensagens de texto ou de áudio, o monitor por sua vez respondia os questionamentos e caso não soubesse responder, recorria a um dos professores da disciplina e este explanava melhor sobre a atividade, sanando as dúvidas.

Sempre depois da aula em slides da Monitoria, eram utilizados como reforço de aprendizagem as dinâmicas ou as entrevistas em forma de Talk Show com os veteranos do 5 ao 8 semestre e caso surgissem dúvidas após a aula, o aluno tinha a possibilidade de recorrer a metodologia complementar de suporte via *Whatsapp*. Essas 3 metodologias integrativas, não necessariamente praticadas em conjunto, auxiliaram a consolidar o conteúdo que estava sendo visto na disciplina.

Dessa forma, foi desenvolvido um questionário de análise quantitativa e qualidade que foi veiculado online sobre as metodologias complementares utilizadas no exercício da Monitoria.

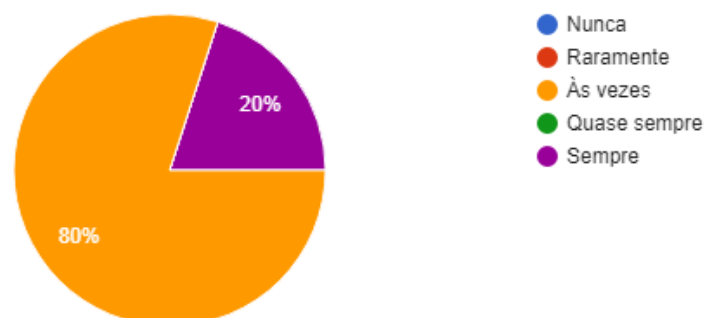
Resultados e Discussão

No final do semestre de 2018.1, 5 alunos que participavam da monitoria se disponibilizaram espontaneamente para responder o questionário estruturado com cinco perguntas que buscavam avaliar a utilização das metodologias complementares além da abrangência da monitoria de forma ampla. As perguntas do questionário e seus respectivos resultados são listados a seguir:

1. COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ COSTUMAVA IR A MONITORIA?

Nesta pergunta, foi avaliada a frequência em que os alunos costumavam comparecer aos GEDs. Foi visto que 20% dos discentes entrevistados costumavam ir sempre a Monitoria, e nenhum nunca havia visitado, reforçando uma frequência mínima desses alunos nos encontros

GRÁFICO 1: COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ COSTUMAVA IR À MONITORIA?

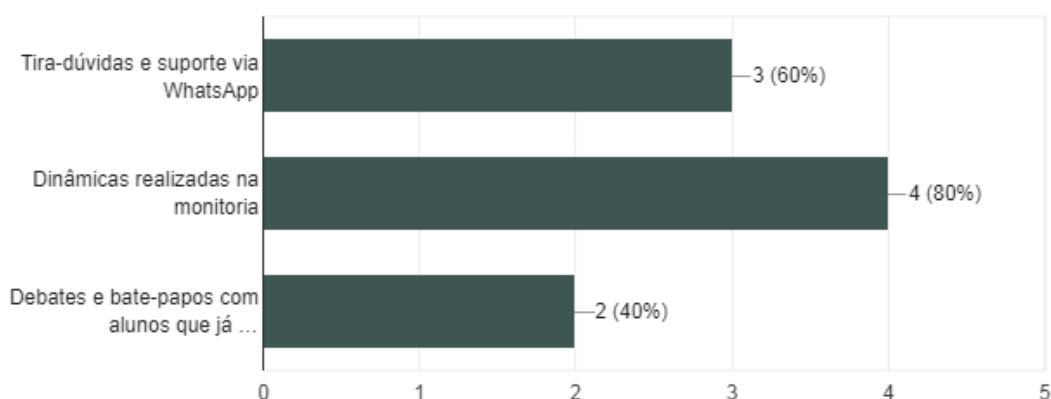


Fonte: Google Forms

2. DESSAS 3 ATIVIDADES EXTRAS QUAL FOI A QUE MAIS LHE AJUDOU A COMPLEMENTAR O APRENDIZADO NA DISCIPLINA?

Avaliou-se que dinâmicas realizadas na monitoria era a opção mais sugerida e a que mais auxiliava os alunos confirmando que “aprender pela experiência é o processo através do qual o desenvolvimento humano ocorre” (KOLB, 1984, p. 12) e sendo assim um dos motivos pelo qual sempre houvesse alguém presente nos encontros de monitoria. A segunda opção mais lembrada era a de “tira-dúvidas e suporte via WhatsApp”, que servia como apoio para quando os discentes precisarem de ajuda e o monitor não estar por perto.

GRÁFICO 2: DESSAS 3 ATIVIDADES EXTRAS QUAL FOI A QUE MAIS LHE AJUDOU A COMPLEMENTAR O APRENDIZADO NA DISCIPLINA?

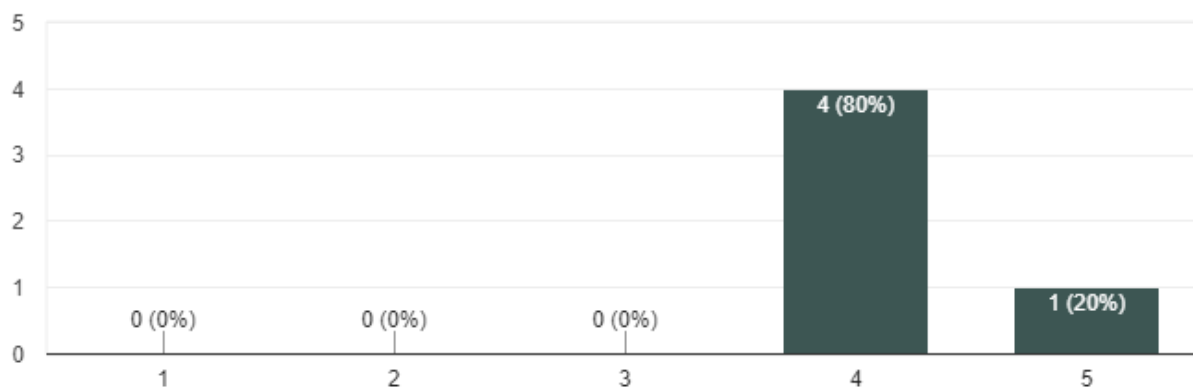


Fonte: Google Forms

3. PARA VOCÊ, O QUÃO IMPORTANTE ESSAS ATIVIDADES EXTRAS DA MONITORIA SÃO?

Foi avaliada, em uma escala de 1 a 5, a importância de tais práticas no exercício da monitoria, sendo 1: nada importante e 5: muito importante. Constatou-se que 80% dos entrevistados marcaram 4, considerando tais atividades de certa importância, os outros 20% marcaram 5, ou seja, “muito importante”. Tais resultados reforçam a conclusão de que essas metodologias complementares tiveram relevância para os discentes.

GRÁFICO 3: PARA VOCÊ O QUÃO IMPORTANTE ESSAS ATIVIDADES EXTRAS DA MONITORIA SÃO?

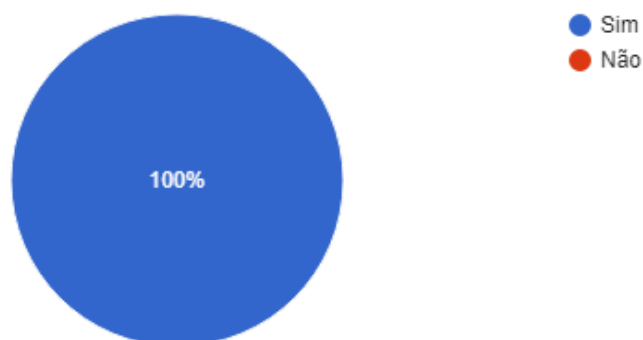


Fonte: Google Forms

4. ESSAS ATIVIDADES DEVEM SER MANTIDAS PARA O SEMESTRE DE 2018.2 DA TURMA DE INTRODUÇÃO À PUBLICIDADE E PROPAGANDA?

Neste item nota-se o quanto os discentes acreditam que tais atividades possam auxiliar de forma positiva os futuros alunos da disciplina. Foram obtidos resultados positivos de 100% dos entrevistados, que concordaram que as atividades extra contrato devem ser mantidas para o semestre subsequente.

GRÁFICO 4: ESSAS ATIVIDADES DEVEM SER MANTIDAS PARA O SEMESTRE DE 2018.2 DA TURMA DE INTRODUÇÃO À PUBLICIDADE E PROPAGANDA?



Fonte: Google Forms

5. ESSE ESPAÇO É SEU, DEIXE AQUI ELOGIOS, CRÍTICAS E SUGESTÕES PARA O SEMESTRE DE 2018.2

Com caráter qualitativo, no último item, foi pedido para que os alunos que participaram da pesquisa deixassem sua opinião acerca da monitoria. Majoritariamente, os alunos deixaram elogios sobre a forma que a monitoria estava sendo passada e como eram tratados pelos monitores; sugeriu-se que para o próximo semestre, que não chocasse o horário da monitoria com outras, o que será levado em conta e que foi tentado ao máximo que isso não acontecesse no semestre de 2018.1.

QUADRO 1: COMENTÁRIOS SOBRE A MONITORIA

um dia que não bata com a outra monitoria ❤ só não fui mais por isso

Adorei tudo! A forma de ensino é muito funcional e dinâmica o que ajuda muito na hora do conteúdo ser transmitido. A relação de afetividade demonstrada pelos monitores acaba gerando segurança para os alunos. E acho de suma importância a dinâmica principalmente no começo do semestre pois isso me ajudou a me socializar melhor com os alunos.

Conclusão

Conclui-se que o uso dessas três metodologias complementares foi importante, visto que isso foi comprovado através do resultado da pesquisa, uma vez que se tornou capaz de expor em números, notas, desempenho em sala e comentários o quanto tais práticas foram vantajosas para os alunos. As experiências de dinâmicas, debates e suporte por WhatsApp contribuíram de forma vantajosa para o desenvolvimento dos alunos conforme foi visto anteriormente. Analisou-se a necessidade, que o horário da monitoria não entre em choque com outro, o que está sendo levado em conta no semestre de 2018.2. Percebeu-se também, que os alunos acreditam que essa metodologia deverá ser seguida no semestre de 2018.2, confirmando que estes acreditam no seu funcionamento.

Considera-se que a utilização de metodologias complementares integrativas foi eficaz e se mostrou influente para que os discentes da cadeira de Introdução à Publicidade e Propaganda tivessem um melhor aprendizado. Para o monitor, a atividade de monitoria o fez aprimorar competências como: disciplina, conhecimento, autonomia e em especial, o exercício da docência. A experiência adquirida junto aos professores e discentes, estimulou o monitor a seguir a carreira acadêmica.

Referências

KOLB, D. A. **Experiential learning**. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall. 1984

MÜHLBEIER, A. R. K. "Mobile HQ: O uso de softwares educativos na modalidade M-Learning". In: **XXIII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação**. 23., 2012, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: UFRJ, UNIRIO, UERJ, 2012. Disponível em: <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/wcbie/article/view/6117/4285>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

SATHLER, L. Educação e Tecnologia: espaço de fortalecimento da atuação docente. In: SATHLER, L; JOSGRILBERG, F; AZEVEDO, A. B. (Orgs). **Educação a distância: uma trajetória colaborativa**. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2008.

TEIXEIRA, A. **Educação progressiva**. São Paulo. Companhia Editora Nacional, 1950.

Agradecimentos

Agradeço a Deus, ao apoio familiar, aos professores Alessandra Bouty, Carlos Bittencourt e Tarcísio Mauri por estimular a praticar da melhor forma possível o projeto de iniciação à Docência e por todo o amparo oferecido.